

Mais do que simples ato de prudência, seguro de vida é um gesto de responsabilidade para com nossos dependentes. Comparativamente a outros países no mesmo grau de desenvolvimento, no Brasil a cultura o seguro ainda é pouco difundida, exceto quando se fala da “paixão nacional”, o carro. É curioso – do carro, fazemos seguro até das calotas, mas a vida ao volante na maioria das vezes tem por único seguro o cinto de segurança e a fé em Deus. Uma inversão de valores, na qual o mais vale menos.

Nossa PROBESC faz o que pode para mudar este quadro, propiciando uma apólice de seguro de vida em grupo de baixo custo, com seguradora de primeira linha e acompanhamento adicional, por nossos funcionários e nosso Jurídico, diante de qualquer dúvida ou eventual problema.

A título de estímulo adicional, a prudência também concorre a um prêmio mensal, em dinheiro, resultante do contrato PROBESC/SulAmérica. O Número da Sorte, informado no certificado de seguro, passa a ser um “bilhete de loteria”, com base nos números sorteados pela Loteria Federal.

Contemplou nossa colega Elair Schultz (BESC), conforme informado em nosso site, que aparece na foto com o Presidente José Henrique Pereira e o Diretor Financeiro Francisco Carlos de Oliveira recebendo o seu cheque simbólico.

Mas o grande prêmio, mesmo, continua sendo a apólice de um bom seguro de vida, continua sendo o exercício da responsabilidade para com a família. Assim, dois abraços e duas vezes parabéns à colega besqueana Elair: pela sorte na premiação e, sobretudo, por ser uma segurada PROBESC/SulAmérica.



Elair Schultz recebe do Presidente José Henrique Pereira e do Diretor Financeiro Francisco Carlos de Oliveira o prêmio PROBESC/SulAmérica

Ano Novo, vida nova

Ao menos no INSS, ano novo, vida velha: mais uma vez tivemos os benefícios – melhor seria chamá-los “malefícios” – reduzidos. A valores reais, ganhamos cada vez menos, no claro propósito do Governo Federal de nivelar-nos a todos em um salário mínimo. E só não apontam ainda mais para baixo porque a Constituição não o permite.

A conta é fácil de fazer: em 2011, a inflação calculada pelo próprio Governo foi de 6,5% (fontes mais confiáveis no setor econômico indicam 7%, ou mais). Reajuste do salário mínimo, que baliza as cobranças pelo INSS e, portanto, deveria balizar também seus pagamentos: 14,2%, mais que o dobro da inflação admitida. Palmas. Apesar de o novo mínimo, de R\$ 622,13, não sustentar uma família nem de faquires, nem de baratas, houve um aumento real (acima da inflação), por mais ridículo que continue sendo o valor final do salário.

Já no caso dos nossos aposentados que ganhavam acima de um mínimo, o reajuste foi de 6,08%, ou seja, houve diminuição real do benefício (abaixo da inflação oficial, de 6,5%).

Tiraram-nos dinheiro; passamos a ganhar menos do que ganhávamos. Se fosse salário, a CLT não o permitiria, mas, como se trata de “esmola pra velho”, vale qualquer coisa – apesar da hipocrisia do Estatuto do Idoso. Em resultado, 300.000 aposentados que ganhavam pouco mais que um mínimo foram ultrapassados pelo novo mínimo, o qual agora fica sendo o valor dos seus “benefícios”.

Isto provavelmente acontece porque os jovens brasileiros de hoje, notadamente os sindicalistas, nunca vão ficar velhos, ou são todos servidores públicos e receberão aposentadorias integrais pelo Tesouro, não precisando preocupar-se com o INSS. Nada como um dia depois do outro, rapazes. Uma razão mais plausível, parece-me, está em que nenhuma das pessoas que comandam o INSS se aposentará pelo INSS, assim como nenhuma das pessoas que comandam o SUS usa os serviços do SUS.

Em tempo: quando falo em aposentadorias integrais pagas pelo Tesouro, levo em conta que, de fato, no governo Lula o teto máximo da previdência oficial passou, em tese, a

aplicar-se também aos estatutários do serviço público. Mas isto só entrará em vigor 35 anos depois de constituído o fundo de pensão chapa branca e regulamentada a lei correspondente. Ou seja, nunca. Mais uma lei de papel, que no papel ficará. Que papelão!

Já na nossa PROBESC, ao menos, ano novo, vida nova. Força e sucesso, Henrique & Companheiros: mais do que nunca, os besqueanos precisaremos estar unidos pela causa da nossa previdência, pelos direitos da cidadania, cada dia mais badalados no discurso e mais pisoteados na prática.



Aloysio Gentil Costa
Presidente da AAPFUSESC,
Associação dos Aposentados e
Pensionistas da FUSESC



Impresso Especial
9912279612-ECT-DR/SC
PROBESC
CORREIOS

A quem pertencerá o nome “BESC”? 2

Missão cumprida, missão assumida 3

Um prêmio pela prudência 4

Associativismo: crescer, consolidar, dinamizar

Manhã de 14 de janeiro, auditório do Hotel Cambirela. São empossados os novos Conselhos e Diretoria Executiva da PROBESC, com uma linha de ação simples e clara: ampliar o quadro associativo, preservar o nome BESC e manter unidos os profissionais que o construíram.



O Conselheiro Edgar Laurindo, presidindo a solenidade, dá posse ao colega José Henrique Pereira na Presidência da PROBESC.

Nosso estatuto dispõe que a cerimônia de posse de nova diretoria e conselhos seja presidida pelo mais votado dentre os candidatos ao Conselho de Representantes. Como a eleição de dezembro de 2011 resultou em três candidatos empatados, com 25 votos cada, os trabalhos foram conduzidos pelo decano dentre os três, conselheiro Edgar Laurindo, que, ao final, foi reeleito pelos seus pares para a presidência do mesmo Conselho. A Vice Presidência ficou com Hélio Bortolanza, permanecendo o conselheiro Aldo Waldemar Vieira Filho como Secretário Geral. Para o Conselho Fiscal foram eleitos, respectivamente Presidente e Secretário os conselheiros Luiz Gonzaga Ferreira e Júlio Cavalheiro.

Edgar Laurindo agradeceu aos colegas dos Conselhos de Representantes e Fiscal da gestão que se encerra, de quem afirma ter tido todo o apoio e colaboração possíveis. Parabenizou os novos eleitos, em especial os colegas José Henrique Pereira, atual Presidente, dando as boas-vindas a Deise Soares Prosdossimi, eleita Diretora de Marketing, e a José Rosa da Silva dos Santos, ex Presidente da Associação dos Gerentes (AGBESC) e agora Diretor Administrativo da nossa PROBESC. Registrou que foram três anos de trabalho harmônico, em total parceria entre a Diretoria Executiva e os Conselhos, formulando votos de continuado e ampliado sucesso para os dirigentes no triênio que se inicia.

A quem pertencerá o nome "BESC"?

O presidente que assume

Minha primeira palavra como Presidente da PROBESC é de agradecimento aos que acreditaram na nossa equipe e endossaram a proposta de trabalho que hoje começa a realizar-se. Pessoalmente, trago algum "tempo de estrada" no histórico da nossa Associação: fui diretor na gestão do Júlio Cavalheiro, quando demos nova cara à PROBESC. Depois, na gestão do Ricardo Bayer Battistotti, que consolidou esses novos rumos. Mais adiante, na do Francisco Carlos de Oliveira, Chico, na qual a PROBESC cresceu e apareceu. Foram três administrações bem sucedidas, das quais espero ter extraído o melhor para poder responder às questões fundamentais da entidade.

Direto ao ponto: a primeira dessas questões é a dinâmica do associativismo, sua inserção no Terceiro Setor, onde já estão o cooperativismo, os clubes de serviço, a cidadania organizada em um grande movimento. Nesta perspectiva, precisamos pensar e fazer coisas novas, como aproximar nossas diversas associações; ter um espaço permanente para nos reunirmos e otimizar nossos

processos de comunicação. Inúmeros colegas nossos, na ativa e inativos, sofrem com a falta de rumo e perspectiva; muitos fizeram o PDI e se perderam. Não é só festa, não é só congresso em Camboriú: no centro de tudo, há a responsabilidade social para com os profissionais e ex-profissionais do BESC, que dão nome e sobrenome à nossa PROBESC.

A segunda questão também tem a ver com nosso nome, nossa identidade coletiva. Pelo contrato de incorporação do BESC ao BB, em 2013 a marca "BESC" será apagada do mapa; deixará de existir. Vai para o lixo, ou, no mínimo, para o arquivo morto, como se ali não estivesse um pedaço importante da história de SC e das vidas de todos nós. Para a PROBESC, não se trata de uma marca, apenas, de alguma coisa descartável. Legítimos herdeiros que somos, tomaremos posse do nome BESC, que viverá em nós, no que a PROBESC já é, e nos seus futuros desdobramentos.

A terceira das questões, mas talvez a primeira na ordem cronológica, é a que nos permitirá efetivamente agir no

sentido da ampliação dos nossos quadros e objetivos sociais. Parado no tempo e no espaço, nosso estatuto é de 2008, e de lá para cá muita coisa aconteceu – inclusive a incorporação. Agora, ou refazemos o estatuto para adequar-nos à realidade ou passamos a ser o museu das pessoas que um dia trabalharam num banco que deixou de existir.

Esta é, como sempre de público, a conclamação do presidente aos colegas de Diretoria Executiva, Conselhos e Departamento Jurídico: ao trabalho, na produção de um estatuto que nos permita crescer, ampliar os serviços e manter vivo o nome do nosso BESC.



José Henrique Pereira
Presidente da PROBESC

Nosso informativo conversou com Francisco "Chico" Carlos Oliveira durante a cerimônia em que ele "passou a faixa" para o colega Henrique. Em poucas palavras, ele fala da sua experiência e expectativas para o futuro da PROBESC.

Informativo PROBESC – Um resumo da sua experiência à frente da Associação. Francisco Carlos de Oliveira – Em termos pessoais, cresci e aprendi muito nestes três anos. Fiz e recebi críticas, dei o meu melhor e certamente houve erros, mas nunca malícia ou má fé. Não foi fácil; muita turbulência, muita pressão dos associados por coisas que eram justas, mas que não tinham respaldo no estatuto. Quando assumi, já pedi que abrissem o estatuto para podermos fazer mais, ampliar os quadros em quantidade e qualidade. Vamos ver se o Henrique consegue o que eu não consegui. Aliás, fico feliz duas vezes – por ter sido Presidente e por passar o cargo a este colega, que cuidará como eu cuidei, ou melhor. E só tenho a agradecer pelo apoio e orientação, em especial dos Conselheiros e das irmãs, com destaque para a nossa

Missão cumprida, missão assumida

O presidente que sai

Associação de Aposentados e Pensionistas. Podemos, todos, ter tido nossas divergências, mas sempre com respeito recíproco e alcançando um denominador comum.

IP – Isto em termos pessoais, mas qual o registro como Associado da PROBESC?

FCO – O registro de uma administração aberta, transparente, de mãos limpas, que termina de cabeça erguida. Nossos documentos, nossa história, não pertencem à diretoria, mas aos Associados – não temos segredos. Não conheço instituição mais "escancarada" que a PROBESC, onde aceitamos o diálogo e a crítica, mas também onde todos temos família, carreira passada, nome pessoal e exigimos respeito a estes valores. Tentei ampliar o atendimento e a comunicação; busquei responder "para que serve a PROBESC?". Vá lá ver o atendimento de verdadeiro serviço social que o Júlio (Gerente) e as funcionárias Janaina e Karoline fazem. É importante cuidarmos da casa, mas principalmente dos Associados, os donos da casa.

IP- E na Diretoria Financeira, na qual você acaba de ser empossado?

FCO – Ser mais uma voz pela mudança estatutária e por uma Associação forte. Cobrar idéias e participação dos novos colegas de diretoria e conselhos. Colaborar, mas de forma atenta e crítica, com a administração do Henrique. Zelar pelas nossas finanças, nisto empenhando o meu histórico tanto no BESC quanto na PROBESC, que nunca foram questionados. Por fim, pedir o apoio de todos ao Henrique, veterano colega de BESC e de lutas. Ele vai conduzir a Associação no momento delicado em que a marca do nosso velho banco desaparecerá, e me empolga a sua proposta, de a PROBESC ser a guardiã deste nome, que conta um pedaço da vida de todos nós.



Francisco Carlos de Oliveira
Diretor Financeiro da PROBESC

Com muita garra, assumem seus postos os eleitos para o triênio 2012/2014

Diretoria Executiva e Conselhos em confraternização no ato da posse.

Confira no nosso site <http://www.probesc.com.br> a composição dos Órgãos Estatutários e a galeria de fotos da solenidade (nota: impossibilitados de comparecer à cerimônia da posse, não aparecem na foto os colegas Yeda Lazarotto da Silva, Moacir Tomaz de Oliveira, Jair Manique Barreto e Aloisio Damiani de Oliveira, empossados in absentia).



Da esquerda para a direita: Francisco Carlos de Oliveira, José Rosa da Silva dos Santos, Deise Soares Prosdossimi, Osvadir Romão Fernandes e José Henrique Pereira.



Da esquerda para a direita: Luiz Gonzaga Ferreira, Ricardo Bayer Battistotti, Julio Cesar Cavalheiro e Lauro Cesar dos Santos.



No alto da esquerda para a direita: Rubens Martins, Altair Cardoso, Ilhana Aguiar Piazzolo, Andre Luiz Cardoso, Aldo Waldemar Vieira Filho, Carolos Hernani Madruga Pinheiro, Celso Daniel Boaventura, Helio Bortolanza, Ivan Farias, Nelio Cidral e Luiz Ademir Dalla Nora. Em baixo da esquerda para a direita: Cezar Mattos, José Carlos da Silva, Sergio Luiz Muniz, Robson de Oliveira Kupka, Edgar Laurindo.